


FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS

ENGEVIX

# AHE SIMPLÍCIO



**EIA**  
**ESTUDO DE IMPACTO**  
**AMBIENTAL**

VOLUME VII - ANEXOS  
TOMO B

MAIO/2004

**FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A  
AHE SIMPLÍCIO QUEDA ÚNICA  
MEIO AMBIENTE  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**ANEXO VI-A - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO**

8794/00-6B-RL-0001-0

7 DE MAIO DE 2004

ELABO.: CGM/LA	VERIF.: JBCF	APROV.: SBN	FINAL.
-------------------	-----------------	----------------	--------

<b>ÍNDICE</b>	<b>PÁG.</b>
<b>1 - APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 - ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 - Fundamentos .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 - Materiais Disponíveis .....</b>	<b>4</b>
<b>2.3 - Métodos Propostos .....</b>	<b>5</b>
2.3.1 - Técnica da apresentação conjugada .....	6
2.3.2 - Técnica do boneco expositor .....	6
2.3.3 - Técnica do interrogatório didático .....	6
2.3.4 - Técnica da exposição em painel .....	6
<b>2.4 - Etapas Propostas .....</b>	<b>6</b>
2.4.1 - - Etapa 1ª. - Preparação e Planejamento .....	7
2.4.2 - Etapa 2ª. - Reuniões Preparatórias / Introdutórias .....	7
2.4.3 - Etapa 3ª. - Construção de Matriz de Representantes Locais .....	9
2.4.4 - Etapa 4ª. - Resultados: Efetivação das Reuniões do Diagnóstico Ambiental Participativo .....	11
<b>3 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>28</b>
<b>4 - DOCUMENTOS ANEXOS .....</b>	<b>29</b>
<b>4.1 - Matriz de Representantes das Comunidades .....</b>	<b>30</b>
<b>4.2 - Lista de Presença das Reuniões do Diagnóstico Ambiental Participativo .....</b>	<b>35</b>
<b>4.3 - Matérias na Imprensa Local .....</b>	<b>43</b>

## **1 - APRESENTAÇÃO**

O presente documento tem como objetivo apresentar a metodologia proposta e os principais resultados do Diagnóstico Ambiental Participativo - DAP, desenvolvido no âmbito dos trabalhos para a composição do Estudo de Impacto Ambiental do AHE Simplício Queda Única.

O AHE Simplício Queda Única está previsto para ser implantado no rio Paraíba do Sul, a montante da UHE Ilha dos Pombos, abrangendo áreas dos municípios fluminenses de Sapucaia e Três Rios e Além Paraíba e Chiador, em Minas Gerais. Terá uma potência instalada de 328 MW, formando reservatórios que atingirão cerca de 12 km<sup>2</sup>, e formando ainda, um trecho de vazão reduzida de aproximadamente 25 km.

Sobre o processo de diagnóstico participativo, o mesmo foi concebido entre junho e agosto de 2003, tendo sido implementado em setembro, outubro e novembro do mesmo ano.

Ressalta-se que os estudos relativos ao AHE Simplício são desenvolvidos a mais de 30 anos e passaram por diversas mudanças. A comunidade acompanhou esses trabalhos que foram marcados por momentos de grande circulação de técnicos, engenheiros, pesquisadores e demais profissionais envolvidos com os estudos de engenharia e meio ambiente e de notícias sobre a efetiva construção, alternados por momentos subseqüentes de esvaziamento da região e interrupção dos levantamentos então efetuados.

Ao longo desse período, mudanças importantes ocorreram no projeto de engenharia, evitando uma série de interferências na região, mas também distanciando o conhecimento que a comunidade local possuía sobre o empreendimento.

A alternância dos momentos de euforia quanto a efetivação do empreendimento e de paralisação das ações a ele relacionadas criou um sentimento de relativa apatia da comunidade para com o empreendimento, tornando-o alvo de descrédito por alguns e de expectativa para outros.

Assim, ao serem retomados os estudos em 2003, constatou-se a necessidade de nova abordagem para os levantamentos onde, ao invés de apenas solicitar e receber informações, devia-se fornecer dados e responder as questões das comunidades, especialmente em relação ao projeto de engenharia, a fase atual dos trabalhos, o porque de se voltar a região, e as perspectivas mais realistas sobre a implantação do empreendimento.

A alternativa encontrada elegeu as metodologias participativas como aquelas mais adequadas ao projeto e as suas características. Dessa forma, buscou-se conjugar a atualização dos dados a uma participação ativa da comunidade, dando a ela a abertura necessária para entender o processo de diagnóstico ambiental e influenciá-lo.

## **2 - ASPECTOS METODOLÓGICOS**

### **2.1 - Fundamentos**

A metodologia participativa adotada tem suas bases na área da pedagogia, na teoria construtivista de Jean Piaget, Jerome Bruner e outros. A idéia mais importante do autor consiste no fato de que tudo é um processo ativo, principalmente na relação de aprendizagem. Constrói-se ativamente os conhecimentos nas interações com pessoas e objetos, de acordo com as possibilidades e interesses. Mesmo considerando todas as suas ramificações, essa é a idéia central do que convencionou-se denominar construtivismo.

As posturas construtivistas atribuem um peso relativo ao meio conhecido e ao agente que conhece. O meio apenas fornece os elementos para que o agente desencadeie processos de organização de seu conhecimento. Isto porque o método apenas estabelece passos prévios formais, mas os resultados dependerão das equipes e da interação entre os conhecimentos e saberes dos diversos agentes participantes do processo.

Qualquer processo participativo que procure conciliar diferentes agentes interessados em um único objetivo, com suas diferentes expectativas, inevitavelmente envolve certos compromissos. Isto, porém, não significa que uma negociação entre interesses contraditórios não seja possível.

Participar, na sua essência, é associar interesses, desenvolver idéias, formar parcerias para decisões, e assim realizar objetivos que passam a ser comuns, exercitando a capacidade de se chegar a um consenso. Isso só é possível com concessões de ambas as partes. Um processo de diagnóstico ambiental participativo somente pode ser implementado com a participação dos diferentes agentes sociais que, direta ou indiretamente, atuam no processo de utilização dos recursos naturais. Entende-se por agentes sociais os representantes do: poder público, trabalhadores locais, associações, sindicatos, ONGs, líderes comunitários e líderes empresariais, entre outros.

A metodologia participativa foi aplicada na área de influência dos estudos socioeconômicos do empreendimento, compreendendo os municípios de Chiador e Além Paraíba no estado de Minas Gerais, Três Rios e Sapucaia no estado do Rio de Janeiro. São metodologias cada vez mais utilizadas no Brasil, no que concerne á elaboração de diagnósticos socioeconômicos e ambientais, existindo ainda um vasto campo de exercícios e de aperfeiçoamento das técnicas propostas bem como de amadurecimento sobre suas efetivas vantagens.

O respeito aos anseios das comunidades é condição básica para garantir o sucesso do processo participativo. Tal postura permite o maior engajamento de cada agente no processo de elaboração do DAP, levando-o a reconhecer que suas experiências, seus interesses e suas opiniões foram reconhecidos e respeitados.

### **2.2 - Materiais Disponíveis**

Para o desenvolvimento do Diagnóstico Ambiental Participativo, estavam disponíveis previamente os seguintes materiais:

- EIA/Rima elaborado em 2001 pela Egevix S/A;
- Estudos de Viabilidade de Engenharia;
- Pesquisa socioeconômica elaborada durante os estudos que compuseram o EIA de 2001;
- Mapeamentos temáticos da área de influência dos estudos;
- Dados censitários dos municípios de Três Rios (RJ), Sapucaia (RJ), Chiador (MG), e Além Paraíba (MG) - Ibge - Censo 2000.

### **2.3 - Métodos Propostos**

Para alcançar o objetivo proposto, foi sugerida como atividade geradora de todo o processo, a técnica dos “Encontros Pedagógicos Temáticos”. Em primeiro momento, são desenvolvidas pequenas palestras motivadoras, seguidas de discussão em grupos temáticos, com a elaboração de resumos que são apresentados em plenária por um representante de cada grupo que utiliza como instrumentos de comunicação, painéis com as idéias de cada grupo participante. As opiniões da plenária resultam em relatório parcial contendo dados coletados a serem trabalhados pelos consultores responsáveis pela atualização do EIA já existente. Para os estudos desenvolvidos, este conjunto de procedimentos foi denominado de reuniões participativas.

As questões centrais que foram trabalhadas estiveram relacionadas aos temas indicados no Termo de Referência do Ibama, referentes à uso e ocupação do solo, características das atividades econômicas, organização social, aspectos culturais, uso dos recursos naturais, em especial dos rios, infra-estrutura de habitação, saneamento, saúde e educação nos municípios da área de influência.

Cada um desses temas foi estudado por consultores temáticos, que identificaram as informações existentes e aquelas necessárias de atualização e complementação, que seriam o alvo principal dos encontros pedagógicos.

Para a efetivação da participação dos diferentes agentes sociais, foi necessário que as informações derivadas dos estudos já existentes (EIA) sofressem adaptações de linguagem, criando assim condições de uma comunicação passível de ser entendida.

As técnicas de dinâmica de grupo sugeridas para serem utilizadas foram escolhidas levando em consideração:

- grau de heterogeneidade dos agentes sociais e representantes institucionais e governamentais;
- conhecimento amplo do território por agentes sociais e histórias diversificadas de suas participações nas suas comunidades; e
- grau de resistência ao empreendimento de alguns agentes sociais e representantes governamentais.

As técnicas de dinâmica de grupo programadas foram: técnica da apresentação conjugada; técnica do boneco expositor; técnica do interrogatório didático e técnica da exposição em painel. Mesmo sendo previamente programadas e preparadas, as técnicas

foram adaptadas e até mesmo substituídas por outras conforme os desdobramentos de cada reunião. As técnicas empregadas são descritas a seguir.

### 2.3.1 - Técnica da apresentação conjugada

É uma técnica de apresentação de participantes de uma reunião, encontros ou pequenos seminários. Chama-se assim porque o participante ao se apresentar deve dizer uma palavra ou uma frase que mais lhe chamou a atenção ao saber ou ser convidado a participar do encontro.

### 2.3.2 - Técnica do boneco expositor

É uma técnica onde todos participantes fazem um boneco em papel pardo e é proposto que seja escrito dentro dele as expressões que traduzem de maneira mais fiel o que mais incomoda o seu meio ambiente interno. A seguir, os participantes escrevem do lado de fora do boneco a palavra que mais fielmente traduz o que o incomoda na sociedade na qual se insere.

### 2.3.3 - Técnica do interrogatório didático

É uma das técnicas mais usadas nas exposições de cursos e seminários. Consiste no participante fazer questionamentos com um tempo pré-estabelecido e o expositor responder tendo seu tempo controlado por um mediador. Todos os participantes podem participar igualmente precisando para tanto se inscrever informalmente com um mediador.

### 2.3.4 - Técnica da exposição em painel

É um trabalho onde os participantes são divididos em grupos e por um tempo pré-determinado, discute-se um tema e elabora-se um texto com a participação de todos. Deve ser buscado pontos em comum no grupo. Elege-se um expositor e elabora-se um painel para a exposição das idéias debatidas pelo grupo.

## **2.4 - Etapas Propostas**

As etapas propostas para o desenvolvimento do projeto foram:

- Etapa 1ª. - Preparação e Planejamento;
- Etapa 2ª. - Reuniões Preparatórias / Introdutórias;
- Etapa 3ª. - Construção de Matriz de representantes Locais;
- Etapa 4ª. - Resultados - Efetivação das Reuniões do Diagnóstico Ambiental Participativo.

## 2.4.1 - - Etapa 1ª. - Preparação e Planejamento

Parte da 1ª. Etapa se deu em reuniões internas nos escritórios da Engevix onde foi preparado um material informativo sobre o empreendimento como mapas de localização e abordagem técnica que deveriam ter os consultores ao realizar reuniões de apresentação do Projeto. Em paralelo a essa preparação foram feitos contatos para atualização de cadastro de representantes institucionais governamentais dos municípios e para agendamento de reuniões preparatórias de implantação do Projeto.

## 2.4.2 - Etapa 2ª. - Reuniões Preparatórias / Introdutórias

As reuniões com as prefeituras dos municípios da All foram agendadas com 15 dias de antecedência, obedecendo a sugestões da assessoria das prefeituras, de local e horário mais apropriado para a realização das mesmas. Para o agendamento a Engevix fez contatos via telefone e via e-mail com todas as prefeituras da All.

Foram realizadas quatro reuniões técnicas nas prefeituras da All com a presença da equipe multidisciplinar da Engevix e Furnas Centrais Elétricas nos dias 29 e 30 de setembro de 2003, documentadas nas figuras abaixo (Figuras 1, 2, 3 e 4).



**Figura 1**  
**Reunião-prefeitura de Três Rios**



**Figura 2**  
**Reunião-prefeitura de Além Paraíba**





**Figura 3**  
**Reunião-prefeitura de Sapucaia**



**Figura 4**  
**Reunião-prefeitura de Chiador**

Essas reuniões foram realizadas nas dependências das prefeituras em local designado pelos prefeitos. Cada prefeitura convidou seu secretariado para que participassem das reuniões. As reuniões contaram também com consultores da Engevix e funcionários de Furnas. No quadro abaixo (Quadro 1) visualizamos a agenda que foi cumprida e os técnicos e consultores que compareceram às mesmas

**Quadro 1**  
**Agenda das Reuniões Introdutórias com os Prefeitos da AII**

Município	Prefeito	Data - Hora
Três Rios	Sr. Celso Jacob	Dia 29/09 às 10:30 horas.
Sapucaia	Dr. Francisco de Paula Orichio	Dia 29/09 às 14:00 horas.
Chiador	Sr. Jorge Marques Lemos	Dia 30/09 às 9:00 horas.
Além Paraíba	Sr. Sergio Antonio Ribeiro Ferreira	Dia 30/09 às 13:30 horas.

Em todas as reuniões foram feitas atas que foram assinadas pelos presentes. Em cada reunião Furnas entregou uma carta de apresentação do atual projeto e os representantes da Engevix apresentaram com mapas a nova proposta de empreendimento. Foi apresentada, também, a metodologia proposta para desenvolvimento do Diagnóstico Ambiental Participativo - DAP.

Nas reuniões foi feito um pedido às prefeituras que indicassem em uma lista com entidades locais e agentes sociais representativos dos municípios. Essa lista, teve como objetivo a elaboração da primeira versão da matriz de representantes locais. A matriz de representantes locais se constitui de uma relação por município das principais lideranças, organizações sociais, agentes sociais, representantes do poder público, que seriam convidados a integrarem o Diagnóstico Ambiental Participativo - DAP.

### 2.4.3 - Etapa 3ª. - Construção de Matriz de Representantes Locais

Após as primeiras reuniões com as prefeituras e a solicitação da lista de entidades, aguardou-se o envio das mesmas.

Para complementar a Matriz de Representantes, cuja primeira listagem foi fornecida pelas prefeituras dos municípios nas reuniões introdutórias do projeto, foram feitas aproximadamente 40 entrevistas com agentes sociais que ainda não constavam da lista inicial. Essas entrevistas foram feitas nos dias 1, 14, 15 e 16 de setembro de 2003 utilizando roteiro de perguntas abertas e visitando os locais onde esses agentes atuam nas comunidades.

Além das entrevistas foram realizadas reuniões com o objetivo de finalizar a Matriz de Representantes, planejar os Encontros Pedagógicos Temáticos, conhecer os fundamentos da metodologia participativa e de tornar conhecido entre os agentes sociais e representantes governamentais o Projeto da AHE Simplício.

Nessas reuniões outros agentes sociais foram identificados em um processo de construção conjunta da Matriz de Representantes.

A partir daí, foram elaboradas apresentações para cada um dos municípios, e os responsáveis técnicos por cada tema dos estudos efetuaram as apresentações. Em seguida as apresentações ocorreram debates, trocas de dados entre os participantes da reunião, entre outros exercícios de aproximação. As reuniões do diagnóstico participativo ocorreram nas primeiras semanas de novembro de 2003.

As reuniões realizadas tiveram o apoio da prefeitura dos municípios e no município de Três Rios que o apoio veio da Universidade local.

Os locais para as reuniões foram sugeridos e agendados pelas prefeituras com exceção do município de Três Rios onde o local preparado para a reunião foi cedido pela universidade local.

O convite para as reuniões foi feito por carta emitida pela prefeitura, nos municípios de Sapucaia e Além Paraíba. Nos municípios de Chiador e Três Rios o convite foi feito pessoalmente em alguns casos, via telefone e via e-mail.

No início de cada reunião foi explicado aos participantes o que era Diagnóstico Ambiental Participativo e a importância da participação de todos nos encontros temáticos que aconteceriam. Os agentes sociais de cada município escolheram o dia para a realização da quarta etapa do projeto, bem como indicaram locais mais adequados para o mesmo.

No quadro abaixo (Quadro 2) a agenda cumprida e as entidades e agentes sociais convidados para as reuniões.

**Quadro 2**  
**Agenda das Reuniões com Agentes Sociais e Instituições dos Municípios da All do AHE Simplício Queda Única**

DATA	HORÁRIO	MUNICÍPIO	LIDERANÇAS
14/10	10:00	Três Rios	Escolas da zona urbana e rural do entorno do rio; Faculdade de Biologia.
14/10	14:00	Além Paraíba	Escolas da zona urbana e rural do entorno do rio e postos de saúde; Secretário de Saúde; Associação de Moradores do entorno do rio (Simplício); Emater; Loja Maçônica; Cooperativa Agrícola; Secretaria de Segurança; Secretário de Desenvolvimento e Meio Ambiente; ONG Brasil Verde;
15/10	09:00	Chiador	Diretora da escola local; Secretário de Saúde; Secretário de Desenvolvimento; Líder de Sapucaia de Minas; Loja Maçônica.
15/10	15:00	Sapucaia	Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente; Secretaria de Saúde; Séc. de agricultura; Secretaria de Obras; Conselho Tutelar; Fundação Leão XIII; Defesa Civil; ONG Centro Nova América; ONG BETHESDA; Loja Maçônica; Pastoral da Criança; Pastoral Carcerária; Associação de Moradores de Anta, Jampará; São João; São José; Trevo; Clube dos 200; Peão e Sapucaia e Aparecida; Cooperativa Agropecuária; Associação Agropecuária; Associação Agropastoril de Aparecida; EMATER e representante da Delegacia local; Associação Comercial.
16/10	10:00 13:00	Três Rios	Grupo dos 13 (ONG); Associação de Moradores do entorno do rio; Loja Maçônica; Lyons; Rotary; Fundação Logosófica; Associação Grita ; Sindicato Rural Patronal e dos Trabalhadores.

Nas figuras abaixo (Figuras 5, 6, 7 e 8) registra-se os aspectos das reuniões nos municípios da All.



**Figura 5**  
**Reunião de Planejamento em Sapucaia**



**Figura 6**  
**Reunião de Planejamento em Sapucaia**



**Figura 7**  
**Reunião de Planejamento - Além**  
**Paraíba**



**Figura 8**  
**Reunião de Planejamento Além**  
**Paraíba**

#### 2.4.4 - Etapa 4<sup>a</sup>. - Resultados: Efetivação das Reuniões do Diagnóstico Ambiental Participativo

Na construção do Diagnóstico Ambiental Participativo os encontros temáticos são a culminância de todo o processo. É o momento de interagir e somar com as comunidades afetadas.

Os contatos para as reuniões foram iniciados logo após a decisão das agendas e foi utilizado o telefone, o correio eletrônico e o contato direto para o convite.

Os órgãos oficiais foram convidados por carta oficial emitida pela Engevix, por mensagem via computador e por telefone.

Nessa etapa, a equipe da Engevix conheceu cada espaço indicado para a realização desta etapa do processo bem como tomou providências para o planejamento do lanche que deveria ser servido nos encontros, levantou custos e preparou a contratação de profissionais para a realização de filmagem dos encontros em todos os municípios.

Os Encontros Temáticos Pedagógicos foram realizados entre os dias 31 de outubro e 05 de novembro, nos municípios da área de influência, obedecendo à programação pré-estabelecida, apresentada abaixo:

As reuniões ocorreram de acordo com a seguinte agenda:

- 31/10 às 13:30 horas em Chiador, na Escola Municipal Santa Tereza, sala 16, na rua João Maquieira, 181, Centro;
- 3/11 às 13 horas em Além Paraíba, na rua José Mercadante, 218, Porto Velho;
- 4/11 às 13 horas em Sapucaia, na rua Sete de Setembro, 34, Centro;
- 5/11 às 13 horas, em Três Rios, na Escola Estadual Walter Francklin, rua Marechal Deodoro, 117, Centro.

Foram convidados todos os representantes incluídos na matriz, estendendo-se o convite a todos os cidadãos que desejassem participar. Foram ainda convidados, além das

prefeituras municipais, entidades governamentais federais e estaduais, além do CEIVAP, conforme descrito a seguir:

- Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0009/03;
- Superintendência Estadual de Rios e Lagos – SERLA, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0010/03;
- Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0011/03;
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPPUR, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0016/03;
- Comitê para Integração da Bacia de Hidrográfica do Paraíba do Sul – CEIVAP, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0017/03;
- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Renováveis – Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIQ, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0018/03;
- Agência Nacional de Águas, pela correspondência Ref: 8794/00-60-CE-0019/03.

Nos quadros (Quadros 3, 4, 5 e 6) abaixo se encontram as programações de cada município.

**Quadro 3**  
**Agenda Programada para o Município de Chiador**

<b>Data</b>	<b>Hora</b>	<b>Programação</b>	<b>Responsável</b>
31/11	13:30	Distribuição de material e assinatura de presença	Charles e Maria Luiza ENGEVIX
“	13:40	Apresentação individual dos participantes / dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:00	Apresentação da Agenda do encontro e dos objetivos propostos	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:10	Apresentação breve do empreendimento	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
	14:20	Aspectos relevantes do meio ambiente local	Frederico ENGEVIX
“	14:40	Aspectos da área social do município	Cristina Borges ENGEVIX
“	14:50	Aspectos da economia do município	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
“	15:10	Aspectos da infra-estrutura e aspectos da ocupação urbana no município	Anna Matilde ENGEVIX
“	15:20	Aspectos do sistema de saúde no município	Dr. Rômulo ENGEVIX
“	15:30	Intervalo	Lanche
“	15:50	Dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	16:15	Debate nos grupos e apresentação dos relatores dos grupos	Leandra Arguelo ENGEVIX e relatores
“	17:30	Agradecimentos e mensagem aos participantes	Leandra Arguelo ENGEVIX

Local do Encontro: Rua João Maquieira, 181 Centro - Chiador

**Quadro 4**  
**Agenda Programada para o Município de Além Paraíba**

<b>Data</b>	<b>Hora</b>	<b>Programação</b>	<b>Responsável</b>
03/10	13:30	Distribuição de material e assinatura de presença	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	13:40	Apresentação individual dos participantes / dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:00	Apresentação da agenda do encontro e dos objetivos propostos	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:10	Apresentação breve do empreendimento	Tarcísio Coelho ENGEVIX
“	14:20	Apresentação do histórico de ocupação -	Carmem Lucia Lamon (*)
	14:40	Aspectos relevantes do meio ambiente local	Frederico
“	15:00	Aspectos da área social do município	Cristina Borges ENGEVIX
“	15:10	Aspectos da economia do município	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
“	15:20	Aspectos da infra-estrutura e aspectos da ocupação urbana no município	Anna Matilde ENGEVIX
“	15:35	Aspectos do sistema de saúde no município	Dr. Rômulo ENGEVIX
“	15:45	Intervalo	
“	16:00	Dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	16:30	Debate e apresentação dos relatores dos grupos	Leandra Arguelo ENGEVIX / relatores
“	18:00	Agradecimentos e mensagem aos participantes	Leandra Arguelo ENGEVIX
(*)Nota: Carmem Lúcia Lamon - CODEMA – Suplente e representante do Poder Executivo, Vice Presidente do PV local			
Local: Escola Estadual São José - Rua José Mercadantes, 218 Porto Velho			

**Quadro 5**  
**Agenda Programada para o Município de Sapucaia**

<b>Data</b>	<b>Hora</b>	<b>Programação</b>	<b>Responsável</b>
04/11	13:30	Distribuição de material e assinatura de presença	Charles e Maria Luiza ENGEVIX
“	13:40	Apresentação individual dos participantes / dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:00	Apresentação da Agenda do encontro e dos objetivos propostos	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:10	Apresentação breve do empreendimento	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
“	14:20	Apresentação do histórico de ocupação	Cristina Borges ENGEVIX
	14:40	Aspectos relevantes do meio ambiente local	Frederico ENGEVIX
“	15:00	Aspectos da área social do município	Cristina Borges ENGEVIX
“	15:10	Aspectos da economia do município	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
“	15:20	Aspectos da infra-estrutura e aspectos da ocupação urbana no município	Anna Matilde ENGEVIX
“	15:35	Aspectos do sistema de saúde no município	Dr. Rômulo ENGEVIX
“	15:45	Intervalo	
“	16:00	Dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	16:30	Debate e apresentação dos relatores dos grupos	Leandra Arguelo ENGEVIX/ relatores
“	18:00	Agradecimentos e mensagem aos participantes	Leandra Arguelo ENGEVIX

Local: Loja Maçônica - Rua Sete de Setembro, 34 Centro

**Quadro 6**  
**Agenda Programada para o Município de Três Rios**

Data	Hora	Programação	Responsável
05/11	13:30	Distribuição de material e assinatura de presença	Charles e Maria Luiza ENGEVIX
“	13:40	Apresentação individual dos participantes / dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:00	Apresentação da Agenda do encontro e dos objetivos propostos	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	14:10	Apresentação breve do empreendimento	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
“	14:20	Apresentação do histórico de ocupação -	Cristina Borges ENGEVIX
	14:40	Aspectos relevantes do meio ambiente local	Frederico ENGEVIX
“	15:00	Aspectos da área social do município	Cristina Borges ENGEVIX
“	15:10	Aspectos da economia do município	Cassandra Gelsomino ENGEVIX
“	15:20	Aspectos da infra-estrutura e aspectos da ocupação urbana no município	Anna Matilde ENGEVIX
“	15:35	Aspectos do sistema de saúde no município	Dr. Rômulo ENGEVIX
“	15:45	Intervalo	
“	16:00	Dinâmica de grupo	Leandra Arguelo ENGEVIX
“	16:30	Apresentação dos relatores dos grupos	Leandra Arguelo ENGEVIX / relatores
“	18:00	Agradecimentos e mensagem aos participantes	Leandra Arguelo ENGEVIX
Local: Rua Marechal Deodoro, 117 Centro			

Durante o intervalo foi servido um lanche aos participantes, preparado pela Engevix, sempre nos locais onde estava ocorrendo o encontro. Alguns agentes sociais se deslocavam de pontos distantes para o centro dos municípios com o objetivo de participar do Encontro. Durante o lanche pode se notar a importância daquele momento para os participantes. Além de permitir que agentes sociais que moravam distantes do centro dos municípios reforçassem a sua alimentação, potencializava o entrosamento e a interação dos participantes e também permitia a troca de sugestões e opiniões sobre o empreendimento.

Nos itens a seguir, são apresentados os resultados para cada um dos municípios.

a) Chiador

A reunião desenvolvida em Chiador foi a que teve toda sua programação desenvolvida dentro do previsto, apesar do atraso para o início da mesma. A reunião contou com o prefeito e três secretários municipais o tempo todo da reunião.



a.1) Patrimônio cultural:

O município instituiu o COMPACH - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural. A criação do Conselho tem como objetivo a ampliação das pesquisas arqueológicas no município, e futuramente, torná-los atrativos turísticos. São 5 sítios registrados, sendo que 2 são históricos e 3 pré-históricos, mas entre esses, 2 estão cadastrados como localizados em Além Paraíba, segundo informações do Sr. Adilson Alves, Secretário de Desenvolvimento da Prefeitura, presidente do COMPACH - o estudo e a orientação estão vindo da Universidade Federal de Viçosa - UFV;

- Sítios Arqueológicos;
- Projeto Estação Chiador;
- Projeto prédio da prefeitura;
- Casa do Conselho.

a.2) Grupo Desenvolvimento:

Diagnóstico - identificação das potencialidades - O município encomendou estudos sobre suas potencialidades junto ao CMCN - Centro Mineiro de Conservação da Natureza, da Universidade Federal de Viçosa, ainda em elaboração, com destaques para projetos de disposição de lixo e efluentes, piscicultura, turismo rural, entre outros;

APA - 8000 m<sup>2</sup> - Há um loteamento de cerca de 3.800 m<sup>2</sup> para futura expansão da cidade, e uma área de 8.000 m<sup>2</sup> também próxima a cidade, onde se cogita a possibilidade de implantar uma Área de Preservação Ambiental piloto, para estimular práticas conservacionistas no município. Essa área é da prefeitura e atualmente é usada como pasto;

Consórcio do rio Cágado - o município de Chiador faz parte, junto com mais 8 municípios (total 9 municípios) do Consórcio Intermunicipal da Bacia do rio Cágado, afluente do Paraibuna. O consórcio existe a cerca e 1 ano, sendo sua central no município de Bicas. Há vários projetos prontos, como de saneamento básico, tratamento de efluentes, mas não há verbas disponíveis;

Em relação ao mercado de terras, mais recentemente, proprietários vindos de Petrópolis, têm adquirido terras no município em busca de mais áreas, lazer e iniciativas de produção, embora não haja ainda nenhum resultado expressivo nesse sentido. O baixo preço das terras parece ser um dos motivos da ampliação da procura por terras no município, embora, boa parte delas não seja apta à produção agropecuária. Citou-se a compra recente de uma área de 10 alqueires por cerca de R\$ 15.000 a R\$ 20.000,00;

A produção de cana-de-açúcar tem aumentado no município em função da expansão da produção de cachaças;

Atualmente, a Cerâmica Boa Vista conta com cerca de 20 trabalhadores;

Houve relato de existência de áreas de garimpo no rio Paraibuna, sendo que alguns utilizam o mercúrio, na busca por ouro;

Não há assentamentos do Incra nem áreas requeridas para tal;

Não existe associação de produtores ou cooperativas de leite;

Legislação Ambiental - Está em vigor no município uma legislação ambiental municipal;

Cadastro - A Secretaria Municipal de Desenvolvimento está realizando um cadastro de atualização no município.

#### a.3) Grupo de Saúde

Mortalidade infantil - 2000 e 2001 zero;

Motivos - cobertura de 100% do PSF / 2001 pré-natal, palestras, vacinação 95%, a.c.s., SIS - pré-natal;

N ° de médicos = 4 (1 PSF) - média 1,4/1000;

Principais problemas - Os principais problemas detectados no sistema de saúde do município são: HA e DIA; CA de mama; Dengue importada; serviço de odontologia;

Não são problemas de saúde no município:

- Doenças diarreicas / verminoses;
- DST e AIDS;
- Acidentes;
- Violências.

As principais dificuldades enfrentadas no município são: o baixo teto de exames pactuados; e a UBS em casa alugada;

Necessidades

- Aumentar o teto de exames;
- Construir a UBS.

#### a.4) Grupo de Cultura - Lazer - Turismo - Ação Social - Educação

Há no local uma fanfarra composta por alunos da rede municipal;

Há comemoração de festas juninas no município - 15 de junho e é um evento de grande mobilização social;

Comemora-se no município a festa do padroeiro da cidade - Santo Antônio;

Há um grupo ativo de teatro ligado a Igreja;

Há também um clube social esportivo - Clube Esportivo Santa Cruz;

Registrou-se a criação da Associação de Penha Longa;

Existência da instituição Pastoral da Criança que desenvolve alguns projetos no município;

Foi construída no município uma pista de motocross onde se realiza um campeonato anual;

Realização de um campeonato de futebol;

Realização de um campeonato de sinuca;

Realização da cavalgada anual;

A comunidade de Penha Longa freqüenta um local de lazer no rio Paraíba do Sul que é conhecido como prainha;

Quanto ao atendimento do setor de educação, há atendimento de 100% da demanda local;

Há seis escolas de 1<sup>a</sup>. à 4<sup>a</sup>. séries e uma de 1<sup>a</sup>. à 8<sup>a</sup>. séries;

Quatro são as escolas de educação infantil;

No ensino médio há um convênio com a Escola Estadual Estevão Pinto de Mar de Espanha para um segundo endereço em Chiador;

Há um convênio com a Secretaria Municipal de Educação com o Curso de Informática Básica com 166 alunos;

Há transporte escolar para todos os alunos da zona rural e para todos os distritos viabilizado pela prefeitura local;

Desenvolve-se na região o projeto EJA – Ensino de Jovens e Adultos;

Há no município a formação de docentes em magistério superior;

Colaboração com cursos profissionalizantes em convênio com a Faetec, SENAC e Faculdades do entorno do município;

**Quadro 7**  
**Município de Chiador - Palavras Escolhidas pelos**  
**Participantes**

<b>Nome do participante</b>	<b>Palavra ou frase chave</b>
Ana Paula	Conhecimento
Ladyr	Curiosa
Jamil	ITR Registro
Selma	Orientação
Adilson	Projeto / Colaborar
Charles	Coletivo
Maristela	?
Cassandra	Democracia
Cristina	Respeito

**Quadro 7**  
**Município de Chiador - Palavras Escolhidas pelos**  
**Participantes**

Nome do participante	Palavra ou frase chave
Fred	Progresso
Anna	Novo
Laercio	Conhecimento
Jorge	Turismo
Leandra	Somar
Nara	Quais seriam as vantagens para o município?
Rômulo	Participativo
Catarina	Vantagens
Malu	Expectativa

b) Município de Além Paraíba

No município de Além Paraíba a Prof<sup>a</sup> Carmem Lamon apresentou um pequeno histórico de ocupação do território. Foi a reunião que se conduziu mais tensa até a parada para o intervalo, por estarem os participantes divididos entre a aceitação da usina e a não aceitação. A dinâmica do boneco expositor foi substituída pelo debate aberto e um controlador, o que trouxe um clima de confiança para a realização do restante dos trabalhos.

Grupo Desenvolvimento:

Ocupação do território:

- 1873: Além Paraíba foi o ponto de chegada da estrada de Ferro Leopoldina;
- 1906 - começava o funcionamento bondes elétricos, com pequeno gerador na cachoeira, e iniciava a produção a primeira fábrica no município, de bebidas;
- 1912 - Instalava-se a fábrica de tecidos, empregando as mulheres;
- 1925 - Neste ano instalava-se a fábrica de papel;
- 1947 - Neste ano instalava-se a cooperativa de leite.

Lixo – (jogado atualmente em “aterro controlado” ) joga-se o lixo e depois ele é coberto com terra. A terra é retirada do próprio local. Há em Além Paraíba, um aterro controlado, implantado pela prefeitura, após ações judiciais contra o então lixão do município. Esse aterro está localizado na Vila Luiz, nas margens da BR-116, a 5 km da cidade;

Abastecimento de água - Parte da tubulação de água na cidade era de amianto. Nos últimos anos essas tubulações têm sido trocadas, pois havia uma suspeita de que o alto índice de câncer na população de Além Paraíba poderia estar associada ao amianto;

As principais empresas instaladas no município são grandes atacadistas, tornando Além Paraíba um centro distribuidor. Não há maiores indústrias, nem beneficiamento próprio da produção agropecuária;

A Garcia Atacadista, embora localizada em Jamapar (distrito de Sapucaia, e outro estado portanto) emprega muitos trabalhadores de Além Paraíba. Cerca de 60% de seu contingente  residente em Além Paraíba;

Quatro grandes atacadistas empregam cerca de 1.000 pessoas no município;

Existe um terreno desapropriado a mais de doze anos para implantação de um Distrito Industrial que não avançou devido à falta de recursos;

Pequenos produtores rurais estão distribuídos nas proximidades da cidade;

Saneamento / Esgoto - Há um projeto a mais de dois anos e está sem verba para ser viabilizado;

Existe a cooperativa dos produtores de leite a mais de 50 anos, que atualmente produz 18 produtos. A produção é coletada por linhas de leite e em algumas fazendas já existe resfriadores. O preço do leite atualmente está em R\$ 0,43 o litro, mas com o início da safra out/março, o preço deve baixar, chegando a R\$ 0,32 de acordo com as expectativas de alguns produtores;

Boa parte da produção de leite é comercializada para a Parmalat e a Cotoches;

Quanto ao gado de corte, o matadouro municipal foi terceirizado para um grande produtor, o Sr. Ademir Cardoso. O matadouro da prefeitura, antes da terceirização funcionava em péssimas condições de higiene. Atualmente, essas condições melhoraram muito, e boa parte dos recursos para mantê-lo vem da comercialização das sobras das carcaças (couro, sebo, ossos). Não foi possível obter informações sobre produção, empregos, comercialização, entre outros;

Está em formação uma cooperativa de costureiras, prevista para iniciar suas atividades em 20 de novembro de 2003.

Loteamento em expansão - bairro Santa Marta - bairro conhecido como Cidade Alta;

Empresas atacadistas - perspectivas de empregos;

Empresas industriais - Cooperativas de Leite / Matadouro Municipal (terceirizado);

A GITAL Metalurgia  uma empresa que tem se fortalecido nos últimos meses. Sua atividade consiste na reforma de vagões e ferrovias, empregando 68 funcionários;

Plano Diretor - O antigo ainda está em vigor, mas não houve alteração quanto ao uso e parcelamento solo e não há nenhum projeto na área especial;

b.1) Grupo de Cultura - Lazer - Turismo - Ação Social - Educação

Há um Projeto de revitalização do patrimnio histórico;

Revitalizar a pesca;

Projeto para incentivo de esportes aquáticos;

Projeto para revitalização da orla;

Transporte hidroviário (+ vazão);

Projeto para criação e soltura de alevinos com estudo prévio;

Ha na região mais de 40 eventos de no Calendário Anual Turístico;

ONG CASA - Centro Ação Sócio Ambiental - propõe projetos em parcerias com o empreendimento;

ONG GAVE - Grupo Arte - Vida - Esporte - propõe projetos em parcerias com o empreendimento;

Centro Social Padre Butinha;

Grupo da Terceira Idade;

CDI - Comitê para Democratização da Informática;

Grupo Integração - Grupo de pessoas portadoras de deficiências;

Projetos de o empreendimento estarem em parcerias com as ONGs locais;

Correção para as instituições municipais - necessidade de se incluir também as rurais;

Evasão escolar e repetência escolar - Há projeto de minimização da ocorrência já implantado no município;

Necessidade de se incluir número de creches - educação infantil;

Todas as crianças são assistidas no município pela educação infantil e fundamental;

Existe um curso regular noturno de ensino fundamental;

Há no município o ensino para jovens e adultos e de alfabetização;

Adota-se o processo de seriação no setor de educação;

Há um projeto sendo desenvolvido no município - Cidadania C.E.C. ;

O número de professores é compatível com a demanda local;

Há cobertura na área da educação para 100% das crianças do município;

Ha transporte escolar atendendo 100% da zona rural.

## b.2) Grupo Meio Ambiente

### Problemas

- Degradação das nascentes;
- Fiscalização precária;
- Falta de planejamento / legislação ambiental;
- Falta tratamento de esgoto e destino final adequado do lixo.

### Ações

- Atuação das ONGs - GAVE / CASA / BRASIL VERDE / CULTURAR;
- Atuação do CODEMA.
- Anseios
- Implantar um Programa de Educação Ambiental;
- Operacionalizar a limpeza dos rios;
- Operacionalizar a recuperação das nascentes e das áreas degradadas;
- Viabilizar o ecoturismo;
- Implantar uma Unidade de Conservação.

## b.3) Grupo Saúde

Epidemiológicos (melhoramentos);

Demográficos / etários;

Levantamento / escolaridade / mão-de-obra;

Serviços de saúde - público e particular / demanda - qualidade e quantidade;

Programas de DST / AIDS e gravidez na adolescência;

Levantamento da água servida e fontes opcionais;

Levantamento das empresas / matéria-prima;

Recomendação quanto aos riscos dos trabalhadores e acidentes no trabalho (relativos à obra);

Planejamento de urbanização e demografia;

Repasse fiscal de investimento na saúde.

**Quadro 8**  
**Município de Além Paraíba - palavras escolhidas pelos participantes**

Nome do participante	Palavra ou frase chave
Pupy	Preocupação
Genilza	Expectativa - informação
Leandra	Água
Milton	Esperança
Fred	Suspense
Jurandyr	Ecologia
Fernando	Estudos do Impacto Ambiental
Renata	Água
Klinger	Atenção!
Tarcísio	Participação
Loyola	Porque 50 anos sem ter feito?
Doralina	Progresso
Rômulo	Cooperação
Faria	Trabalho
Cassandra	Conhecimento
Cristina	Respeito
Mary	Projetos
João de Deus	Frente de trabalho
José Luiz	Preservação
Carmem	Expectativa
Malú	Expectativa
Neidson	Educação Ambiental
Oberdan	Contrapartida Social
Afonso Corrêa	Realidade
Anna Matilde	O novo
Charles	Comunidade
Gelsio Cunha	Empregos
Guilherme	Meio Ambiente
Flavio	Qual o real impacto?
Antonio	Emprego e segurança
Helio	Fé e esperança
Neidson	Ecologia - Educação e gestão ambiental
Aderly	Informação
José Borges	Esperança
Claudio	Esperança
Sueli Estevão	*
Peca	*
Ítalo	*
Oldemar	*
Robson	*

(\*)Nota: Esses participantes chegaram ao local após o início da reunião, portanto não participaram da dinâmica.



c) Município de Sapucaia

Foi à reunião de maior participação (cerca de 60 pessoas), e devido a grande expectativa da comunidade, a dinâmica da reunião foi alterada, não havendo formação de grupos temáticos e sim um grande círculo de debate. Foi também à reunião que teve a maior diversidade de instituições presentes.

A expectativa da população de Sapucaia recaíram sobre Furnas como empresa que atuaria em diversas frentes, como a construção de escolas, de hospitais, a relocação da BR-393 do centro da cidade, a geração de empregos, implantação de sistemas de saneamento, etc.

As dinâmicas previstas para o grupo foram mantidas com exceção da técnica do boneco expositor, que deu lugar a uma mesa redonda com a participação ativa de todos os presentes o que tornou a reunião a mais importante das quatro realizadas.

Os vários ciclos do projeto caracterizam-se, do ponto de vista da comunidade, por muitas notícias sobre o início das obras, todas frustradas. Muitos evocaram lembranças de seus antepassados sobre a barragem, e parece ter sido um consenso, o sentimento de desrespeito à comunidade que algumas empresas manifestaram ao divulgar informações e posteriormente abandonarem a região sem maiores explicações.

O que eles mais sentiram em relação a todos os anos passados com notícias nem sempre verdadeiras, refere-se ao ano de 2000, quando a empresa que detinha o direito de implantação da usina, veio à região e depois de uma reunião onde dava notícias do início de empreendimento, se ausentou não dando mais satisfação à população local. Com isso, houve inflação principalmente no que se refere à moradia.

Não há tratamento de esgotos em Anta. Um projeto feito não obteve sucesso, pois o sistema era inadequado, e alguns participantes chegaram a dizer que se tratava de uma "enganação";

Está em execução um projeto de saneamento no Bairro São João;

Não há plano diretor, e nenhum controle sobre a expansão urbana e a ocupação das áreas marginais ao rio;

Houve uma reclamação quanto à necessidade de avaliar a qualidade da água não só a potabilidade;

As pilhas usadas no município não estão tendo um tratamento adequado para descarte. Estão sendo jogadas no lixo local;

Não há Departamento de Polícia em Sapucaia (sede), existindo um destacamento em Anta e Jamapará;

Aparentemente, há uma disputa de poder entre a prefeitura municipal e as lideranças presentes na reunião. O que se diz é que a prefeitura não atende as demandas das associações para não fortalecer as lideranças;

Sapucaia, conhecida como "Cidade das Mangas" registrou uma doença em suas mangueiras, cujo parecer da Emater parece ter indicado como causa, o desequilíbrio ecológico, onde o predador de um inseto que infecta as mangueiras teria desaparecido, favorecendo a ação desses insetos;

Apesar de não ser possível atualizar muitos dados na reunião, os resultados foram positivos, pois foi possível fornecer informações a comunidade diminuindo, em parte, a ansiedade derivada da falta de informações, facilitando a compreensão do trabalho da equipe responsável pelo EIA/Rima, e a continuidade dos levantamentos. Outro ponto positivo foi a oportunidade que os representantes locais tiveram de conhecer realmente o projeto da AHE Simplício e sua abrangência, tirando a limpo às dúvidas que ainda pairavam, principalmente sobre as áreas que deverão ser alagadas. De qualquer forma, a desconfiança ainda existe com relação a efetivação do projeto, mas estabeleceu-se uma relação de respeito e credibilidade entre a comunidade e a equipe responsável pelo EIA/Rima.

**Quadro 9**  
**Município de Sapucaia - Palavras Escolhidas pelos Participantes**

Nome do participante	Palavra ou frase chave
Jorge Luiz	Senti que pela primeira vez o povo organizado terá direito à manifestação
Miriam	Vim saber sobre o empreendimento
Leandra	Cidadania
José Ricardo	Dúvidas ... Ajudar
Fred	Viabilidade
Elizabeth	Perseverança
Alessandro	?
José Fabio	Curiosidade / Qualidade de vida
Rômulo	Integração
Antônio	Fiquei feliz Quando fui convidado para esta reunião
Eliane	Desenvolvimento
Ana Lúcia	Será que vai ser como antes? Dúvidas
Nilmar Lima Santos	"Desenvolvimento"
Zezinho	Emprego
Miguel	Desenvolvimento e emprego
Cassandra	Conhecimento
José Fabio	Curiosidade
Margareth	Progresso para Sapucaia
Maurício	Desenvolvimento
José Matheus	Conhecimento para divulgar
Malú	Expectativa
Thais	Esperança
Charles	Comunidade
Marcos Vinícius	Participação
Isaeth	Desenvolvimento
Tiberê	Como fica o município atingido?
Beth	Desenvolvimento

**Quadro 9**  
**Município de Sapucaia - Palavras Escolhidas pelos Participantes**

Nome do participante	Palavra ou frase chave
Marcio	Esperança
Fabio	Desafio coletivo
Selma	Fé
Cícero	Medo de Sapucaia não aproveitar a oportunidade e Três Rios e Além Paraíba ficar com tudo
Anna	Renovar
Cristina	Mudança
Maria das Graças	Eu quero ver isso
Luis Garcia	Emprego e desenvolvimento
Gabriel	?
José Francisco	Curiosidade – Há 49 anos que eu ouço falar nessa usina
Anita	Emprego
Márcia Castro	Parceria
Alberto	Qual o objetivo do encontro?
Maria José	Participação
José Antonio	Desenvolvimento
Ivan	Participação e respeito
Noel	Buscar conhecimento para poder orientar
Rutiléia	Informação
Virgínia	Furnas outra vez?
Allan	Meu avô
Paulo	*
Anderson Dias	*
Marcus Stefano	*
Leandro	*
Sergio Jardim	*
César de Oliveira	*
Waldemar	*
José Oliveira	*
Antonio Marques	*
Sergio	*
Sergio Rodrigues	*
César	*
Ronaldo	*
Itibete Rodrigues	*

(\*)Nota: Esses participantes chegaram ao local após o início da reunião, portanto não participaram da dinâmica.

d) Município de Três Rios

Foi à reunião de menor participação, de cerca de 20 pessoas, mesmo assim, foi importante pela representatividade da prefeitura de Três Rios e pelos representantes das comunidades da Grama e 21.

A dinâmica inicial foi feita com algumas modificações, por conta dos participantes estarem motivados a falar e pelo motivo de se ter entre eles dois secretários municipais e dois assessores das Secretarias de Saúde e Meio Ambiente. Não foi realizada a dinâmica do boneco expositor, mas ela deu lugar a se desenvolver mais a técnica do interrogatório didático.

A principal preocupação manifestada pelos presentes se relacionava ao fim das interferências sobre a cidade, e a qualidade das águas no Paraíba do Sul.

A preocupação do representante da Secretaria de Meio Ambiente era com a vazão que teria o canal e conseqüentemente a que ficaria no leito do rio.

Já para o representante da Firjan, sua preocupação seria com uma possível estagnação do desenvolvimento do município por conta da vazão reduzida após a barragem de Anta impossibilitando de se instalar o pólo industrial (previsão de 200 indústrias - estrada da Barrinha), que no momento está em fase de estudos, já com terreno adquirido;

Foram relatados alguns problemas com a qualidade das águas que abastece a comunidade próxima a Cerâmica. Foram registrados 2 casos de óbito por contaminação no departamento de epidemiologia local.

No caso da comunidade da Grama e do 21, foi informado que são residentes 120 famílias. No povoado do 21 a maior parte são inquilinos, existindo a preocupação com as indenizações. Para a comunidade da Grama, existe a preocupação com a relocação da BR-393, pois a área possui grande valor afetivo para a comunidade, e alguns produtores tem investido na agropecuária de menor porte, destacando-se inclusive, um pequeno produtor de orgânicos.

Foi colocada a preocupação com o acúmulo de resíduos de esgotos lançados sem tratamento no rio, com a menor vazão após o distrito de Anta;

Foi esclarecido que no entorno do reservatório será feito reflorestamento nas margens e as matas ciliares em alguns pontos serão recompostas. Ainda esclarecido que há recomendação no Código Florestal para que seja com espécies de mata nativa;

Foi sugerido um local para a implantação de uma UC - o encontro dos três rios, de propriedade do Senhor Cheleco;

No setor da saúde, foi colocado pela Coordenação do Setor de Epidemiologia que quanto à ocorrência de leishmaniasis, houve em 2000 5 casos, em 2002 - 39 casos, em 2003 2 casos em Areal, e não houve nenhum caso em 2001. Em 2003 houve ação de combate ao flebotomo. Os casos de ocorrência de leptospirose: 2000 - 6 casos, 2001 - 17 casos, 2002 - 28 casos e 2003 - 2 casos.

**Quadro 10**  
**Município de Três Rios - Palavras Escolhidas pelos Participantes**

Nome do participante	Palavra ou frase chave
Wilson	Importante e Participar
Antonio	Será que sai?
Leandra	Cidadania
Araújo	Quais os danos na propriedade? / esperança
Fred	Organização
Dedé	O que será do povo da margem do rio (Gramma e 21)?
Luiz Carlos	Sustentabilidade
Cristina	Compreensão
Marcio	Meio ambiente
Edson	Acompanhar
Alberto	Geração de emprego
Marilene	Progresso com justiça
Ronaldo	Preocupação
Malu	Expectativa
Charles	Comunidade
Bruna	Consciência crítica
Rômulo	Participar
Laura	Participar
Cassandra	Conhecimento
Anna	O novo
Fabio Loureiro	*
Sonia	*

(\*)Nota: Esses participantes chegaram ao local após o início da reunião, portanto não participaram da dinâmica.

### 3 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Dentre os principais resultados, conclusões e recomendações, destacam-se:

- a realização da divulgação e discussão das implicações do projeto de maneira clara e verdadeira;
- identificação, cadastramento e estabelecimento de relação com agentes sociais ativos nos municípios atingidos;
- contato direto com as diferentes realidades dos municípios da área de influência, características, interesses,
- identificação de demandas, problemas e nível de mobilização local e regional para enfrentá-los.

Ficou claro aos técnicos que todo e qualquer projeto ou programa nessa região deve ser implantado de modo participativo e descentralizado, para conquistar a confiança dos agentes sociais e da sociedade em geral, que serão alvo dos mesmos.

A implantação do Projeto Simplício ocorria num contexto de certa desconfiança da opinião pública em virtude do desgaste do “discurso da implantação e dos estudos realizados”, que é reafirmado há muitos anos. Muitos estudos realizados com poucas ações efetivas levaram à situação de baixa credibilidade junto à população das iniciativas relacionadas à implantação do projeto.

A partir da dinâmica adotada para o referido evento, foi possível submeter a idéias e as propostas aos grupos de especialistas e representantes institucionais, o que resultou em alterações e inclusões no documento final - EIA. Foi possível, ainda, caminhar no sentido da integração temática, já que se logrou fomentar discussões ricas e aprofundadas envolvendo as distintas áreas temáticas que constituem o objeto desse projeto - DAP. A integração dessas áreas temáticas assim como os ajustes necessários em cada uma delas foram efetuados após a realização do evento.

#### **4 - DOCUMENTOS ANEXOS**

São apresentados a seguir, os seguintes documentos anexos:

- matriz de representantes das comunidades;
- lista de presença das reuniões do diagnóstico ambiental participativo;
- matérias na imprensa local sobre a repercussão das reuniões.

## 4.1 - Matriz de Representantes das Comunidades

LISTA DE CONTATO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS AO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO			
MUNICÍPIO: SAPUCAIA			
INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	FUNÇÃO	CONTATO
<b>Associação Clube dos 200 - Presidente Fábio Pereira (tem estatuto)</b>	Nilmar Lima dos Santos	Vice Presidente	Rua Trinta e um de março, 62 Clube dos 200 - Distrito de Jamapar Cep. 25.887.000 Tel.: 32-3462-9479 Res.
<b>Associação de Moradores de Jamapar - Presidente Erneu de Almeida Melo (estatuto)</b>	Maria José Jasmim da Silva	Tesoureira	Rua Amaral Peixoto, 06 Jamapar Cep.: 25.887-000 Tel: 32-3462-2792 (Secretária) 32-3462-2343 (Presidente)
<b>ACIAPS - Associao Comercial/Industrial e Agropastoril de Sapucaia - Presidente Alessandro Raposo 24-2271-1992, e // APAE</b>	Ivan de Avelar Esteves	Presidente	Rua João Murta, 70 Centro Sapucaia Cep. 25.880.000 Tel.: 24-2272-1212, 24-9963-0200
<b>Associao de Moradores de Vila Aparecida</b>	José Eloir Marinho de Almeida	Presidente	Rua Pedro Nolasco, 07 Vila Aparecida Tel.: 24-2271-4015, 2271-4165 (Trabalho)
<b>ONG BETHESDA</b>	José Mateus de Carvalho	Presidente/Pastor	Rua Marechal Floriano Peixoto, 49 Centro Sapucaia Tel.: 24-2271-1659
<b>Loja Maonica (estatuto)</b>	Miguel Pedrosa Melgaço	Presidente (Venerável presidente)	Rua Sete de Setembro, 34 Centro Sapucaia Cep. 25.880.000 Tel.: 24-2271-1053
<b>Conselho Tutelar</b>	Edgar Leite Xavier	Conselheiro	Rua Comandante Afraneo, 318 Centro Sapucaia Cep. 25.880.000 Tel.: 24-9969-8757
<b>Secretaria Municipal de Assistência Social</b>	Elizabeth Tupinambá de Freitas	Assistente Social	Rua Guilherme de Souza, 466 Centro Sapucaia Cep. 25.880.000 Tel.: 24-2271-1157
<b>Secretaria Municipal de Assistência Social</b>	Thais Gomes Moreira Bitar	Secretária - Assistente Social	Rua Guilherme de Souza, 466 Centro Sapucaia Cep. 25.880.000 Tel.: 24-2271-2308, 2271-1157, 24-9969-8724
<b>Secretaria de Saúde</b>	Dra. Wanda		

<b>LISTA DE CONTATO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS AO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO</b>			
<b>MUNICÍPIO: TRÊS RIOS</b>			
<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>
Centro Universitário de Três Rios / CEDERJ – Centro Educ. Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro	Bruna Sola Ramos	Diretora Geral - Área de Biologia	Rua Marechal Deodoro, 117 Centro Três Rios Email: polo-tresrios@cederj.rj.gov.br Tel.: 24-2255-4574
Escola Municipal Santa Teresinha KM 21	Beatriz de Fátima Marques Araújo Langoni	Diretora	Bem Posta - Comunidade KM 21 Tel.: 24-2220-8623 (Telefone Público)
Escola Municipal Bernardino José do Valle	Maria Helena Marques de Araújo Francisco	Diretora	Bem Posta - Povoado Grama Tel.: 24-2220-8428, 2272-1235, 2272-1024
Centro Comunitário Clube dos 13 (Coordenador Aurélio de Oliveira - não estava na reunião)	Hélio	Tesoureiro e Fundador	Avenida Samir Nasser, 357 Vila Isabel Cep.: 25800-000 Tel.: 24-2255-7804, 2255-7764, 2252-8469
Secretaria do Desenvolvimento Rural	Luiz Carlos Gama	Coordenador	Prefeitura de Três Rios Email: drural@tresrios.rj.gov.br Tel.: 2252-0662, 9976-6730



LISTA DE CONTATO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS AO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO			
MUNICÍPIO: ALÉM PARAÍBA			
INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	FUNÇÃO	CONTATO
Sociedade Musical Sete de Setembro	João de Deus Ribeiro	Presidente e Vereador	Rua Barão de São Geral, 79 TEL: 32-3462-6811/6791/3171
Assoc.de Moradores do bairro Esplanada e Santo Antônio	Sérgio Roberto Paulino de Jesus	Vice-Presidente e Vereador	Rua Oscar José Machado, 54 TEL: 32-3462-8992 Res. 3462-3811 Câmara
Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Associação de Assistência Social Antioquia, e Secretária de Desenvolvimento, PMAP.	Hélio Sebastião dos Santos	Presbítero, Presidente e Assessor Jurídico da Prefeitura	Rua Expedicionário Manoel de Souza, 193 Vila Laroca (Igreja) Tel: 3462-1198 Igreja, 3462-7529 Res., 3462-4463 Secretária do Desenvolvimento,
ADEAP – Agência de Desenvolvimento de Além Paraíba e Região	Fernando Maurício Gouveia Junqueira	Presidente	Rua Angelini Garbóis, 455 - Ilha do Lazareto Cep. 36660-000 Tel: 32-3462-2100 (Empresa), 3462-4628 (ADEAP)
CODEMA, PMAP e Partido Verde	Carmem Lúcia Lamon	CODEMA - Suplente representante do Poder Executivo, Vice Presidente do PV	Tel.: 32-9969-1080, 3462-6733 gabinete@alemparaiba.com.br, carmenlamon@bol.com.br
CASA - Centro de Ação Social Ambiental, Frederico Antunes Vice Presidente (não estava na reunião) e CODEMA	Klinger Vieira Senra	Biólogo	Rua José Francisco dos Santos, 69 Vila Caxias Cep: 36.660-000 Tel: 32-3462-5831, 32-8808-5831 Email: casa.alem@bol.com.br, klinger@openminds.com.br
CASA - Centro de Ação Social Ambiental, CODEMA	Frederico Antunes	Vice Presidente (CASA)	Rua José Francisco dos Santos, 69 Vila Caxias Cep: 36.660-000 Tel: 32-3462-5831, 32-8808-5831 Email: casa.alem@bol.com.br
ONG CULTURAR - Cultura e Turismo de Além Paraíba e Região e CODEMA	Guilherme A Diniz	Conselheiro do CODEMA	Presidente da Ong, Angela Queiroz Tel.: 3461-1143
Rádio CPN – Cultura de Porto Novo, AM	Genilza Lima	Radialista	Rua Juliano Marques Duarte, 110 - Ilha Gama Cerqueira Cep: 36.660-000 Tel.: 3462-4915 Email: radiocultura@sistemahf.com.br
Rádio CPN – Cultura de Porto Novo, AM e Rádio Juventude FM	Gilson dos Santos Júnior	Jornalista	Rua Juliano Marques Duarte, 110 - Ilha Gama Cerqueira Cep: 36.660-000 Tel.: 3462-4915 Email: radiocultura@sistemahf.com.br
Rádio CPN – Cultura de Porto Novo, AM e Rádio Juventude FM	Gilson dos Santos Júnior	Jornalista	Rua Juliano Marques Duarte, 110 - Ilha Gama Cerqueira Cep: 36.660-000 Tel.: 3462-

<b>LISTA DE CONTATO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS AO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO</b>			
<b>MUNICÍPIO: ALÉM PARAÍBA</b>			
<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>
			4915 Email: radiocultura@sistemahf.com.br
Via Azul Comunicações e ONG Grupo Brasil Verde	Geraldo Magela M. Salvio (Não estava presente na reunião)	Coordenador Geral	Tel.: 32-3462-1815
Jornal Folha do Município, JornalECO	Renata Reis de Souza	Jornalista	Rua Oscar Laurentina, 120 Vila Laroca Tel: 32-9976-0536, 3466-0651 Escritório, 3462-2221 Res. Email: jornaleco@openminds.com.br
Polícia Militar de Meio Ambiente	Júlio César de Almeida Melo e Wilson Vieira dos Santos	Polícia Militar de Meio Ambiente	
Jornal Agora	Marília	Assessora de Imprensa da Prefeitura	
S.M.E	Vera Lúcia F. Noronha		
S.M.E	Carmem Lídia Gomes		
C.M.A.P / SINPRO - MG	Welber Salvador Zoffoli	Presidente	
P.M.A.P.	Gelsio		

<b>LISTA DE CONTATO DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS AO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO</b>			
<b>MUNICÍPIO: CHIADOR</b>			
<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>
Secretaria de Educação	Catarina Marques Priori	Secretária da Educação	Tel.: 32-3285-1141
Escola Municipal Santa Teresa	Maria da Glória de Matos Maurício	Diretora	Rua João Maquieira, 181 Cep. 36.630.000 Tel.: 32-3285-1150
Escola Municipal Sapucaia de Minas	Roseane Cassim Vieira e Ana Paula Roial Araújo	Professoras	Através da Secretaria de Educação
Escola Municipal Chiador Estação	Marli Ferreira Alvim da Silva	Coordenadora	Através da Secretaria de Educação
Secretaria de Saúde	José Laercio (Carijó - apelido)	Secretário	Tel.: 32-3285-1141 Prefeitura
Secretaria de Planejamento e Administração	Adilson (Não esteve na reunião)	Secretário	Tel.: 32-3212-9039, 9987-2123

**4.2 - Lista de Presença das Reuniões do Diagnóstico Ambiental Participativo**

São apresentadas a seguir, a lista de presença das reuniões.

# ENGEVIX

## ESTUDOS AMBIENTAIS DA UHE SIMPLÍCIO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

AGENDA DOS ENCONTROS - 31 DE OUTUBRO A 05 DE NOVEMBRO DE 2003

DATA: 31/10/2003

FOLHA 01 DE 02

LOCAL: Chiador

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
JAMIL SALGADO	PREFEITURA	3285 1161	
Dilermundo Memeer	Faz. CHIADOR	24.22527753	
WILSON ALVIM	PREFEITURA/COMISSÃO	32.32851161	
Jorge Marques de Jesus	Trebitos	323285442	
Wilson Alves de Pinna		32851296	
JADEL E. GUPDELYRE	PREFEITURA	3285 1148	
CATARINA MARQUES PRIORI	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	3285 1141	
Jose' Nelson F. de Souza	Vereador	32851245	
Louiz Cláudio M.T.	cidadao	3285 1135	
Raquel M. P. Dabbs	cidadao (024)	32480780	
NARA MAGIOLE MARIOSA CROVATTO	A.C.S.	32851309	
Maristela Fonseca da Silva	A.C.S.	32851291	
Rúcia M.ª Heim Giacom	Sup. Escolar	32851144	
Ana Paula da Silva	A.C.S.	32852083	
Adriana R. A. Bioceli	A.C.S.	32851303	
Louizy Leina do Selo	Coordenadora (Centro de Saúde Penha de Enga)	385.20-15	
Mariângela R. M.	S.M. SAUDE	3285 1154	
MARIA APARECIDA MAURICIO	Vereneadora	32851135	
RÔNULO CESTAR SARTORI	ENGEVIX	(35) 2655144	



# ENGEVIX

## ESTUDOS AMBIENTAIS DA UHE SIMPLÍCIO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

AGENDA DOS ENCONTROS - 31 DE OUTUBRO A 05 DE NOVEMBRO DE 2003

DATA: 04/11/2003

FOLHA 01 DE \_\_\_\_\_

LOCAL: Sapucaia

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
MIGUEL PEDROSA MELGACO	VENERÁVEL	2271-1053	
CHARLES VELASCO B. ANES	ENGEVIX	3450-0261	
JOSÉ FABIO LORE RAMOS	IGREJA CATÓLICA	2271-1049	
ISATH RAMOS dos Santos	IGREJA BAPTISTA	2271-2167	
MARGARET D. SANTOS	IGREJA BAPTISTA	2271-1708	
MAURICIO Lima DE MARCA	MÉDICO SEC. SAUDE	(032)4621466	
JOSÉ MATEUS DE CARVALHO	ONG ABT OBRA SOCIAL	2271-2160	
THAIS GOMES MOREIRA BITAR	SEC. ASS. SOCIAL	(24)2271-2308	
JOSÉ LUIS DE SOUSA TAVARES	DIR. PRES. IAPSS	2271-1452	
MARCOS Vinicius Tabeo	COMERCIANTE	2272-1077	
ELISABET T. FREITAS	SEC. ASS. SOCIAL	2271-2308	
SELMA MARIA DOS Santos	SEC. ASS. SOCIAL	2271-1703	
PICERO FIGUEIREDO Otelo	SEC. MUN. ASS. SOCIAL	2271-1181	
ANDERSON ZANON	CÂMARA dos Vereadores	2271-1272	
PAULO Coelho	PRES. CÂMARA VEREADORES	9969-8644	
ANDERSON DIAS da SILVA	SEC. ASS. SOCIAL	2271-1157	
MAURILEI de ARAUJO Fontoura	SEC. ASS. SOCIAL	2271-1157	
CEZAR FERREIRA da SILVA	CÂMARA MUNICIPAL	3462-0108	
ROBALDO de RESENDE	DEFESA CIVIL MUN	2271-1740	

# ENGEVIX

ESTUDOS AMBIENTAIS DA UHE SIMPLÍCIO  
 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO  
 AGENDA DOS ENCONTROS - 31 DE OUTUBRO A 05 DE NOVEMBRO DE 2003

DATA: 04/11/2003

FOLHA 02 DE \_\_\_\_\_

LOCAL: Sapucaia

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
Maria dos Góes Oliveira	Igreja Batista	2271-2416	Maria dos Góes Oliveira
MARCUS ESTEFANO	SETLA	2523-0575	
LUIS GARCIA	SETLA	2523-0575	
FABRÍCIO JOSÉ DE MELO	DEFESA CIVIL MUN.	2271-1740	
JOSÉ FRANCISCO CORRÊA	JORNAL O GIS	296762087	
LEANDRO TAVAREZ	CIDADÃO	2271-4423	
SÉRGIO JARDIM	VEREADOR	2272-1002	
CÉSAR DE OLIVEIRA	PRÉ-CANDIDATO (SANAPARA)	3462-6032	
WALDEMAR GOMES DE SOUSA	PC do B	2271-2520	
ANITA MELGAÇO	CLUB. FEM. NAÇONICO	2271-3400	
MARCIA CASTRO	SEC. SAÚDE	2224-6315	
JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA	VEREADOR	2271-1693	
JOSÉ RICARDO DIAS	ADVOGADO CIDADÃO	2271-1009	
ANTONIO MANUEL MACHADO	DEFENSO MOZAROTE DE IHA	3462-6162	
SÉRGIO CAMARGO	SUP. MIN. DO TRABALHO ENTRETILOS JORNAL	2271-2354	
SÉRGIO RODRIGUES	CAIXA ECONÔMICA	2271-1080	
ALBERTO BINE LOQUE	ARQUITETO	(24) 2271-2390	
MARIA JOSE S. da Silva	Associação SANA PARÁ	32-3462-2492	
ELIANE M. de CARVALHO	Secret. de Saúde	2271-2304	



# ENGEVIX

## ESTUDOS AMBIENTAIS DA UHE SIMPLÍCIO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

AGENDA DOS ENCONTROS - 31 DE OUTUBRO A 05 DE NOVEMBRO DE 2003

DATA: 04/11/2003

FOLHA 03 DE \_\_\_\_\_

LOCAL: Sapucaia

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
ITIBERE RODRIGUES	CONSTRUTOR	3285-1122	
José Antonio G. Souza	Comércio	2271-1314	José Souza
VIRGINIA LUCIA FUERTADO	IGREJA CATÓLICA S. BOM	22711-1216	
ALESSANDRO RAIBUSO	ASS. COMERCIAL	<del>2271-1382</del>	
MARCUS VINÍCIOS DE LIMA	CAIXA ECONÔMICA	2271-7080	
MICIAN BARROSO	CIDADÃ	2271-0381	
SERGE LUIS GODALVEZ	VEZEDON	2271-1658	
ARIEL DOS SANTOS	LIDER COMUNITÁRIO	2271-1416	
RUTILEA GOMES V. dos Santos	CONSELHEIRA COMUNITÁRIA	2271-1416	Rutileia Gomes
BENJAMIM FERREIRA	FILMADOR	2252-0983	
FABIO SANTOS PEREIRA	PRES. ASS. MOR CLUBADO	3466-1270	
Nilmar Lima Santos	VICE-PRE. ASS. MOR CLUBADO	3462-9478	
ANA LÚCIA FRANCISCO	CIDADÃ	2272-1087	
IVAN DE ARELLAR	APAE	2272-1212	
CRISTINA BORGES	ENGEVIX	2252-1131	
LEANDRA ARGUELLO	ENGEVIX	25759854(21)	Jorge
Anne Vianne	ENGEVIX	25470079	Anne Vianne
FREDERICO RAMOS	ENGEVIX	61-426-3185	



# ENGEVIX

## ESTUDOS AMBIENTAIS DA UHE SIMPLÍCIO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

AGENDA DOS ENCONTROS - 31 DE OUTUBRO A 05 DE NOVEMBRO DE 2003

DATA: 05/11/2003

FOLHA 01 DE \_\_\_\_\_

LOCAL: Três Rios

Nome	Instituição	Telefone	Assinatura
EDSON DA SILVA	CIDADÃO	2412263-823	
LUIS CARLOS GAMA	PREF. DES. RURAL	2252-0662	
JOSÉ DA TRUHA CABRAL <small>DEDE</small>	ASS. MOR. da GRAMA	2258-2305	
Anna Vianna	ENGEVIX	25470474	
CRISTINA BORGES	ENGEVIX	2252-1131	
ANTONIO VANTINI	PROD. RURAL	2208617	
QUETILINO DE ARAÚJO	PROD. RURAL	2255-5102	
CHARLES VELASCO BALVES	ENGEVIX	3450-0261	
CASSANDRA MOURANI	ENGEVIX	61-426 3150 CANAL: 312	
MARILENE MONAQUEZI	SEC. EDUCAÇÃO	2252-0662	
RONALDO MONAQUEZI	LIONS CLUB	2255-1711	
FABIO A. LOUREIRO	ONG RECICLA 3 RIOS <small>FIRSAM</small>	2252-1393	
BRUNA SOLA	CEDERTS	2255-4574	
ROBERTO VILELA	EMATER	2252-0758	
SÔNIA APARECINA	SEC. DE SAÚDE	2252-1266	
EDWILSON JORGE FILHO	EMATER	2252-0758	
MARIALUIZA RIBEIRO	ENGEVIX	9468-1856 9963-9446	
Jose Barros Pinto	Sec. do Meio Ambiente	2252-2963	

**4.3 - Matérias na Imprensa Local**

Apresenta-se a seguir, as matérias publicadas pela imprensa local, sobre a repercussão das reuniões participativas.

# Folha dos Municípios

Fundado em janeiro de 2003 - Diretora Proprietária: Renata Reis Ano 1 - nº 10 - 25 de outubro a 28 de novembro de 2003

Circulação: Municípios da Zona da Mata Mineira

Zona da Mata Mineira, uma maior variedade de temas, para desta forma conquistar credibilidade e consolidar a posição entre os principais veículos de comunicação da micro-região.



## Furnas volta a se interessar pela Usina de Simplício

A estatal, em parceria com a empresa Engevix, deve participar de um novo leilão de concessão para construção da Usina, previsto para acontecer a partir do final de 2004. Para isto está sendo realizada uma atualização do Estudo de Impactos Ambientais, através de um Diagnóstico Ambiental Participativo, nos quatro municípios diretamente envolvidos no projeto: Além Paraíba e Chitador (em Minas Gerais), Sapucaia e Três Rios (no estado do Rio de Janeiro).



Páginas 3 e 4

## Telefonia Celular começou a funcionar em Mar de Espanha no final de outubro.

Página 6

## Mal de Alzheimer atinge milhares de pessoas após os 60 anos

Especial sobre a doença que ainda é pouco conhecida da ciência, mas cujos casos vem aumentando

Páginas 3 a 5



## Folha Rural

## Convênio entre Poder Público e Sindicato Rural beneficia produtores em Além Paraíba

A Prefeitura Municipal doou um trator que terá o uso administrado pelo Sindicato dos Produtores rurais e vai atender principalmente aos pequenos produtores da cidade.

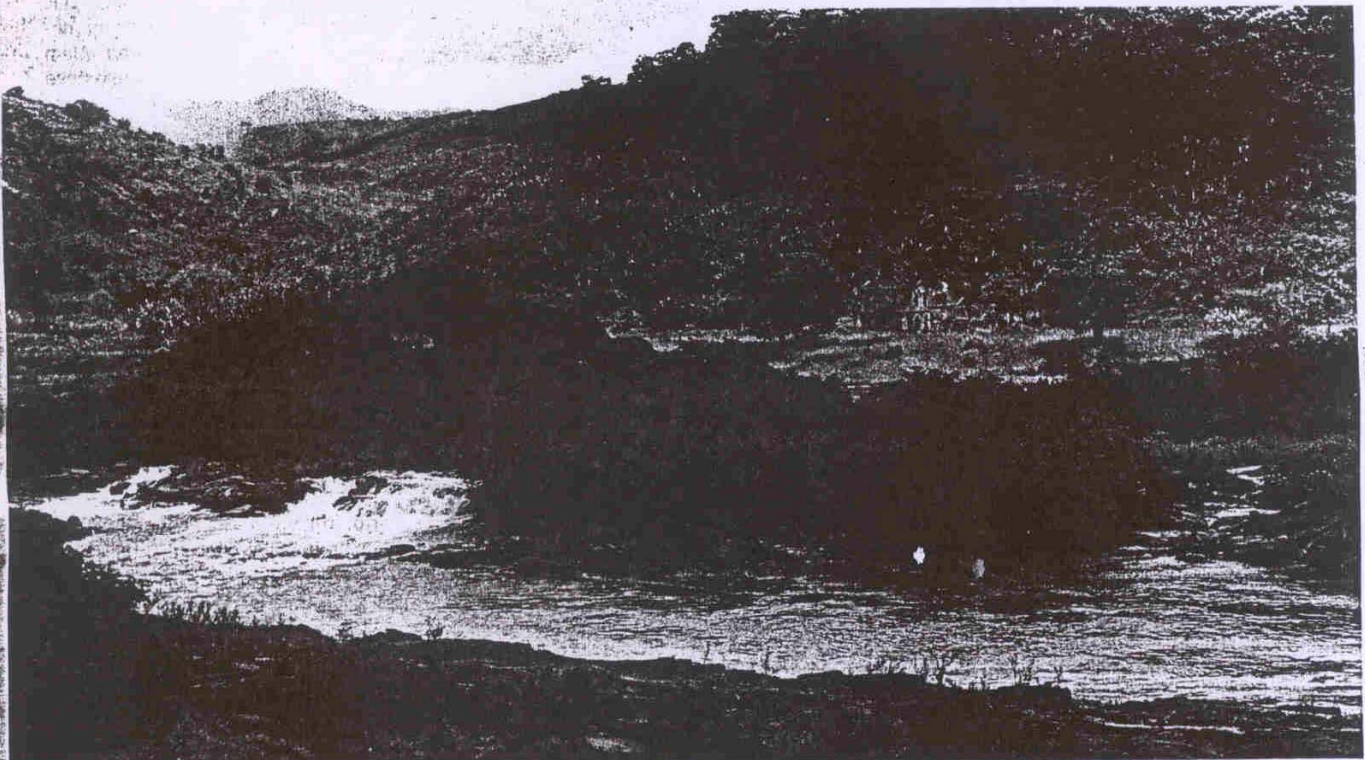
Capa

## Embrapa vai realizar encontro nacional sobre leite em Araxá.

Página 3



## Usina de Simplício pode sair do papel



### LEIA AINDA

- Codema de Além Paraíba elegeu nova diretoria. **Página 3**
- Coordenadora do Grupo Brasil Verde participou de curso no Instituto Ipê. **Página 2**
- Artigo: Ong ou Oscip. Conheça a diferença entre os dois formatos jurídicos. **Página 6**
- GBV e Granbery oferecem curso em parceria, em Juiz de Fora. **Página 7**
- Educação Ambiental e os ensinamentos da natureza. **Página 8**

Um diagnóstico ambiental participativo está sendo proposto à comunidade por Furnas, em parceria com a empresa Engevix. A primeira reunião neste sentido aconteceu no dia 14 de outubro e o segundo encontro foi realizado no último dia 3 de novembro, no auditório da Escola Estadual São José.

**Páginas 3 e 4**

### Pagamento pelo uso da água do Paraíba do Sul já arrecadou R\$ 4,19 milhões

Dinheiro está sendo reapassado para as prefeituras que serão beneficiadas, para obras de tratamento de esgoto e saneamento.

**Página 5**

## Conselho de Meio Ambiente elegeu novos presidente e vice-presidente

Na tarde do dia 21 de outubro, durante reunião do Conselho Municipal do Ambiente (Codema), o biólogo e professor Klinger Vieira Senra (representante da ong Casa) foi eleito o novo presidente da entidade. Na mesma tarde aconteceu também a eleição para a vice-presidência do Conselho, que passa a ser ocupada por Carmem Lamon, representante da Prefeitura Municipal. As mudanças forma necessárias que o ex-presidente do Conselho, biólogo Geraldo Magela Moraes Sálvio, renunciou ao cargo após assumir comissões profissionais na Universidade Federal de Juiz de Fora. Completam a diretoria o secretário Júlio Luiz Torres (do Rotary Clube União das Mães) e Rogério Ferreira (Câmara Municipal).

Ficou definido que as reuniões ordinárias do Codema vão acontecer sempre às segundas segundas-feiras do mês, às 18 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. E também foi estabelecido que as denúncias referentes a crimes ambientais devem ser encaminhadas por escrito para a sede da Prefeitura, aos cuidados de Mariana ou Carmem. Estas serão protocoladas e encaminhadas ao Conselho.

Sobre a denúncia apresentada pelo diretor do Jornal Alem Parahyba, Flávio Senra, a respeito do possível conhecimento do sub-prefeito de injustura, de casos de matamentos e carvoarias no distrito integrantes do Conselho decidiu enviar convites ao sub-prefeito e Flávio Senra, para esclarecerem as questões na próxima reunião, prevista para o dia 10 de novembro.

## Projeto de construção de Usina em Simplício volta a ser discutido



Em uma reunião realizada no último dia 14 de outubro, na Prefeitura Municipal de Além Paraíba, a possibilidade de construção da Usina Hidrelétrica de Simplício voltou a ser discutida. O encontro envolveu representantes das empresas Furnas Centrais Elétricas e Engevix, além de alguns setores da comunidade alémparaibana, e teve como objetivo iniciar os acordos para a elaboração de um diagnóstico ambiental participativo sobre a área onde poderá ser instalado o empreendimento.

Segundo a representante da Engevix, Leandra Arguelo, a idéia das empresas é ouvir a comunidade que será atingida, em todos os seus setores, para que seja realizada a atualização do estudo de impactos ambientais, uma vez que o projeto para a construção da usina já sofreu várias modificações. O objetivo, acrescentou, é ser o mais fiel possível às realidades locais. E este trabalho deverá ser repetido nas outras três cidades que serão afetadas no caso da realização da obra, que são Chiador (no estado de Minas Gerais), Sapucaia e Três Rios (no estado do Rio

de Janeiro). Isto porque os impactos podem ser diferentes em cada local.

Um próximo encontro na cidade está previsto para os próximos dias. Mas a realização destes estudos não significa que a construção da usina vai acontecer a curto prazo. Esta é apenas uma primeira etapa do trabalho, uma vez que o diagnóstico ambiental é obrigatório, antes mesmo da liberação de uma licença prévia por parte do Ibama, para a abertura de uma licitação de leilão voltada para a execução da obra. Como

a Light, que havia vencido a última concorrência, não vai mais realizar o projeto, a expectativa é de que, quando acontecer um novo leilão a parceria Furnas/Engevix seja uma das concorrentes à realização do trabalho. Isto será possível porque, após a mudança no Governo Federal, Furnas voltou a ter permissão para participar de concorrências, o que não era possível nos últimos anos do mandato de Fernando Henrique Cardoso. No entanto, um novo leilão só deve acontecer a partir de setembro de 2004.



# SuperListão



## COMPROMISSO COM

## UNIDADE

5 anos

AV DR RICARDO GRIMALDE ES  
RUA VISCONDE F

ALÉMBIA - MG  
PARAÍBA - RJ

**USINA DE SIMPLÍCIO****Encontro com a comunidade alemparaibana foi organizado para preparar Diagnóstico Participativo**

Representantes de vários setores da comunidade alemparaibana participaram na tarde do último dia 3 de novembro, de uma reunião para preparar o Diagnóstico Ambiental Participativo, visando a execução do projeto de construção da Usina Hidroelétrica de Simplício. O encontro aconteceu no auditório da Escola Estadual São José e teve a participação de um grupo de técnicos da Engevix, empresa de consultoria em engenharia, que é parceira da estatal Furnas, na proposta de participar do leilão para executar a obra.

O trabalho foi dividido em duas etapas. Na primeira delas os técnicos da Engevix apresentaram os dados que a empresa possui, a respeito de Além Paraíba. Estes foram levantados durante o estudo de impactos que foi elaborado numa fase anterior do projeto, e que agora está sendo revisto. Entre os

aspectos abordados esteve um histórico do empreendimento, cujo projeto já existe há várias décadas, além de dados sobre meio ambiente, questões sociais, econômicas, de infra-estrutura e ocupação urbana, e sistema de saúde no município. Representando o Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba, Carmen Lamou fez um resumo da história da cidade.

Como as informações não estavam atualizadas, os participantes foram divididos em grupos, a fim de oferecer mais subsídios para a elaboração do estudo. No final do encontro, cada grupo apresentou suas considerações. Foram discutidos aspectos como meio ambiente, ocupação do solo, cultura, educação, saúde, entre outros. Agora, segundo Leandra Arguelo, da Engevix, as informações serão utilizadas para preparar o Diagnóstico Ambiental Participativo, complementando os dados obtidos



através do trabalho de campo que está sendo feito por técnicos da empresa, nos quatro municípios que serão atingidos com a possível construção da Usina.

Também aconteceram encontros com representantes da comunidade nas outras três cidades envolvidas: Chiador/MG, Sapucaia/RJ e Três Rios/RJ.



# ENTRE-RIOS JORNAL

e-mail: entreriosjornal@uol.com.br

Três Rios-RJ • Sexta-feira, 07 de novembro de 2003    Diretor-presidente: José Rubem Pontes de Souza    Diretor administrativo: Leandro Bazyll Holak    Circulação Diária • Ano XVII • Nº 4.358    R\$ 0,80

## Vereador Marco Torno representa contra prefeito Celso Jacob na Justiça

### Estatuto de Plano de Carreira e Remuneração do Magistério em Paraíba do Sul

Obedecendo às normas da lei, a Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte, Ana Cristina Freitas e sua assessora, Maria Adelaide, estão realizando desde o dia 22 de outubro até o dia sete de novembro reunião em todas as unidades escolares, com participação do corpo docente e discente, para que seja preenchido o formulário dos diretores e vice-diretores para obter o resultado que represente o consenso em ambas as partes, com transparência e objetividade, eliminando assim, influência emocional e preconceitos pessoais, visando somente o profissionalismo e a competência para gerenciar. **Página 7**

### “Projeto de construção da Usina Hidrelétrica de Simplicio pode sair do papel”

Sérgio Campante - Página 4

### Polícia

Júri absolve



Vereador Marco Torno autor da ação

### Ofícios denunciando imprudência e irregularidade em decreto de “Estado de Emergência” são enviados ao Ministério Público e Tribunal de Contas

Mais uma vez o executivo trirriense é alvo de representação na Justiça e denunciado.



Página 3    Prefeito Celso Jacob

### Editorial

## Monumento à Incompetência

A publicação de matérias de variadas fontes, identificadas, dando conta sobre denúncias, alertas e apelos feitos ao prefeito Celso Jacob parece ter desagrado ao executivo, que tem demonstrado seu descontentamento com referências públicas que tentam colocar em dúvida a veracidade dessas informações e a credibilidade do jornal. Esse mesmo jornal que também publica, de graça, as notícias que a coordenadoria de Comunicação do prefeito encaminha à redação. Mas parece que o prefeito Celso Jacob não gosta de veículos de comunicação aos quais ele não tem que pagar para ter espaço.

A guisa de esclarecer e informar a Sua Excelência que o Entre-Rios, Jornal não é o autor dos fatos que o desagradam mas apenas divulga algumas notícias vindas de outras fontes que não seja o setor de comunicação do governo municipal, publicamos na página 5 da edição de hoje o Editorial que relembra apenas alguns acontecimentos recentes envolvendo o prefeito e o governo, que formam um MONUMENTO À INCOMPETÊNCIA, os quais podem até não ser agradáveis ao prefeito Celso Jacob mas que são verdadeiros. Ah! Isto ninguém pode negar.

Se a Câmara de Vereadores anuncia durante reunião aberta ao público que vai pedir CPI para apurar possíveis irregularidades do governo do prefeito Celso Jacob, tem culpa o jornal?

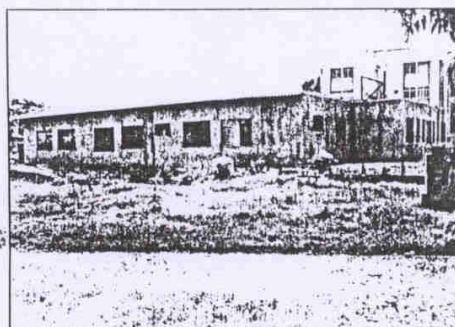
Se o Tribunal de Contas citou o prefeito Celso Jacob para prestar contas de seu governo em período do exercício de 2002, tem culpa o jornal?

Se o governo do prefeito liberou o aumento da passagem de ônibus da Transa, tem culpa o jornal?

Se os diretores de escolas de samba pediram apoio ao presidente do jornal José Rubem Pontes de Souza para o desfile carnavalesco, tem culpa o jornal?

Se circulou pelas ruas da cidade propaganda volante anunciando suspeita de desvio de verba na saúde e a população reclama do atendimento municipal de saúde, tem culpa o jornal?

Se o prefeito diz que suas realizações não aparecem porque não



Levy Gasparian e Paraíba do Sul, com verba de mesmo valor, construíram e colocaram em funcionamento suas creches. Em Três Rios a construtora recebeu R\$ 200 mil, deixando a obra no abandono, e, até o momento o prefeito ainda não conseguiu concluir a obra, que está deteriorando

divulga mas mantém contratos para esse fim com emissoras de rádio e outros veículos, tem culpa o jornal?

Se os aprovados no concurso da prefeitura ainda não foram todos contratados e o prefeito quer autorização para contratar não concursados, tem culpa o jornal?

Se o jornal não se submete às imposições do prefeito, onde está a culpa?

Se o jornal divulga que funcionários da PMTR tem o Cartão Boa Compra bloqueado mais uma vez e o empresário alega falta de pagamento por parte da prefeitura, onde está a culpa?

Agradecemos aos nossos colegas de comunicação a divulgação do editorial mantendo a imparcialidade e verdade na imprensa.

Leia íntegra da matéria na página 5



“PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE SIMPLÍCIO PODE SAIR DO PAPEL”

Sérgio Campanante

Pelo menos é o que garante a economista Cassandra Moltizani, funcionária da ENGEVIX, uma das empresas responsáveis em fazer o diagnóstico ambiental e levantamento dos impactos que serão sofridos nos municípios fluminenses de Sapucaia e Três Rios, bem como nos municípios de Além Paratiba e Chiador.

A Lidlil Comercial desistiu da concessão da usina de Simplício e entregou formalmente no dia 18 de abril do ano passado, a sua desistência. Com isso a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deveria ter convocado novo leilão ainda naquele ano, já que a concessionária abriu mão dos direitos adquiridos como vencedora do leilão realizado em novembro de 2001 na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Quarenta e duas (42) usinas foram leiloadas em todo o país só no ano de 2002, e usinas com um potencial muito menor do que a de Simplício já estão sendo construídas. Cerca de três mil empregos deveriam ser gerados em um período de 07 anos de construção, mas de acordo com as informações dos técnicos da Engevix, este número deverá cair para dois mil. A hidrelétrica que foi descartada pela Lidlil, trará mudanças não só na vida simples do nosso interior, mas também na política, economia, saúde, educação, saneamento e meio ambiente. O levantamento de informações e dados estatísticos que vem sendo realizado, foram recomendados por FURNAS e diversas outras empresas de engenharia, setor interessado pelo empreendimento. Este trabalho visa principalmente diagnosticar os municípios envolvidos e determinar o aspecto geral dos mesmos na área ambiental, servindo como base de dados para o relatório que será encaminhado ao IBAMA até março de 2004. A licença ambiental expedida pelo IBAMA, é fundamental para as empresas interessadas no leilão da usina que deverá acontecer até setembro do ano que vem. As reuniões realizadas dos dias 31 de outubro até 05 de novembro, nos municípios de Chiador, Além Paratiba, Sapucaia e Três Rios,

podem reunir uma boa parte das lideranças e colher de forma mais direta, algumas informações que com o passar dos anos se tornaram obsoletas. Na opinião de Cassandra Moltizani, a proposta destes estudos é de não deixar distanciada a comunidade local, já que esta será a principal afetada com as modificações. Os programas, ações e medidas que minimizem o impacto ambiental nas áreas atingidas, podem e devem ser sugeridos e formulados dentro e através das lideranças comunitárias. - “*A idéia é essa! Os próprios municípios envolvidos tem que estar próximo de nós*”, frisou, Leandra Arguelo, técnica em educação e gestão ambiental e também funcionária da Engevix e foi uma das principais responsáveis pelo levantamento das questões mais polêmicas sobre o assunto em Sapucaia. Mesmo com o seu brilhante desempenho na condução do debate final, Leandra, não pôde deixar de observar a forma discreta com que as lideranças se colocaram quando o assunto é a construção desta usina, afinal são mais de sessenta anos de promessa. Para o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sapucaia - ACIAPS, Alessandro Clodaro, se realmente o projeto sair do papel, resolveremos uma boa parte de nossos problemas. - “*Na nossa opinião, o povo sapucaense pensa que a construção da usina de Simplício transformará nosso município em um paraíso*”. De acordo com Alessandro, os problemas financeiros que o comércio local atravessa poderiam ser resolvidos, mas por outro lado, temos novos problemas nas áreas de saúde, educação e saneamento. A nossa participação foi muito elogiada pelos técnicos da Engevix, durante o debate realizado em Sapucaia, e este espaço do jornal ENTRE-RIOS tem sido muito importante para o nosso município. Com certeza o assunto não se esgota aqui, e em outras edições falaremos mais. Por enquanto agradecemos a força que nos é dada pelos funcionários Jorge (Caraca), Cicemar, Tarcísio e outros, mas principalmente por nossos amigos e diretores Leandro Bazyl Holak e José Rubem Pontes de Souza (O Rubinho). Fica registrado desta forma o nosso agradecimento e também de todos os nossos municípios.



Fatos do dia:

- 1940 A ponte de Tacoma, no estado de Washington, foi destruída pela ressonância provocada por ventos de 65 quilômetros por hora. A ponte havia sido feita para suportar ventos de até 180 quilômetros por hora. Não houve vítimas.
- 1951 Frank Sinatra se casou com Ava Gardner. Era o segundo casamento do cantor e o quarto da atriz. Eles ficaram juntos até 1957.
- 1956 A Assembléia geral da Organização das Nações Unidas exigiu que a Inglaterra, a França e Israel tirassem suas tropas do Egito.
- 1972 O presidente Richard Nixon foi reeleito nos Estados Unidos. Seu governo encerrou a guerra contra o Vietnã. Ele deixou o cargo em 1974 por causa do escândalo Watergate.
- 1973 A Petrobrás anunciou a descoberta de uma jazida petrolífera em Campos, no Rio de Janeiro.
- 1987 O presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, foi deposto num golpe de Estado.
- 1989 A cidade de Nova York elegeu seu primeiro prefeito negro, David Dinkins. No mesmo dia, pela primeira vez um negro foi eleito governador. Foi Douglas Wilder, na Virgínia.
- 1917 Os bolcheviques tomaram o poder em Petrogrado. Lênin assumiu o governo e anunciou a vitória da Revolução Socialista Russa.
- 1979 A Censura começou a apreender discos e a proibir a execução da música Pra não dizer que não falei de flores, de Geraldo Vandré.
- 1991 O jogador americano Magic Johnson anunciou que era portador do vírus HIV e por isso abandonaria as quadras

# O Quinzenal

ANO XV

Nº 142

01 a 15  
de outubro  
de 2003

R\$  
1,00

SAPUCAIA - TRÊS RIOS - PARAÍBA DO SUL - CARMO - PATY DO ALFERES - VASSOURAS - SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - LEVY GASPARIAN

## PRÊMIO PREFEITO EMPREENDEDOR

### Sapucaia concorre ao Prêmio instituído pelo SEBRAE

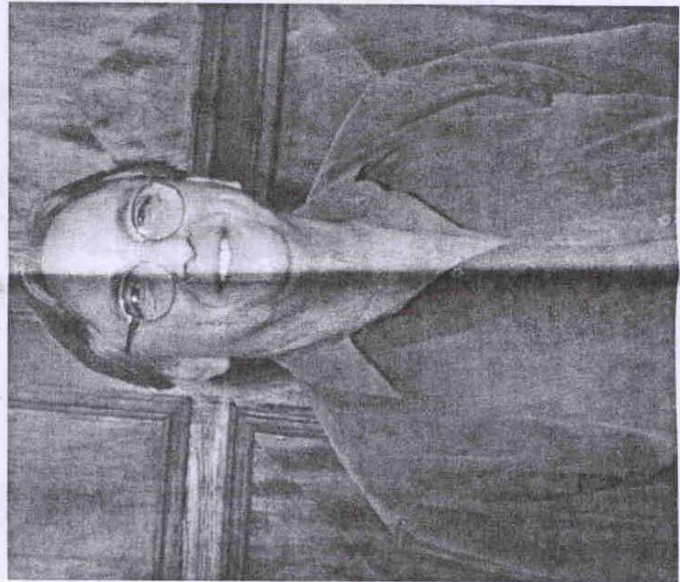
Competindo com prefeitos de diversos municípios do nosso Estado, o prefeito Francisco de Paula Orichio (foto), de Sapucaia (além do prefeito Rogério Onofre, de Paraíba do Sul), concorre ao Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor 2003. A premiação tem como objetivo principal premiar o Chefe de Executivos municipais, reconhecendo suas iniciativas inovadoras para promover o desenvolvimento dos pequenos negócios e gerar trabalho e renda.

No ano de 2002 o SEBRAE teve um número pequeno de candidatos ao Prêmio (apenas 10). Em 2003 vinte e oito municípios já estão inscritos para a saudável disputa, realizada pela primeira vez em 2001, quando contou com a participação de apenas três municípios. As inscrições (gratuitas) podem ser realizadas até o dia 20 de novembro.

A abertura da competição este ano ocorreu no último dia 6, em solenidade realizada na sede do SEBRAE/RJ, que contou com a presença de vinte prefeitos e de vinte e um secretários municipais de Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Os trinta primeiros candidatos inscritos ganharam do SEBRAE/RJ vagas para um curso de elaboração de projetos e captação de recursos nacionais e internacionais.

A novidade desta edição do Prêmio é que, além de correr com prefeituras de todo o país, já que o concurso está sendo realizado a nível nacional, os candidatos poderão ganhar uma premiação estadual. Os cinco finalistas estaduais receberão certificados, troféus e a publicação de um livro



com os projetos classificados e vencedores. O melhor dos cinco, além de representar o Estado do Rio na etapa regional do Sudeste, receberá inscrição para um curso de formação e fortalecimento de lideranças locais, voltado para dirigentes de entidades empresariais e de classe e líderes comunitários.

O diretor-superintendente do SEBRAE/RJ, Paulo Maurício Castelo Branco, durante o lançamento oficial do prêmio, falou da importância das prefeituras em apoiar as micro e pequenas empresas em seus municípios, lembrando que o segmento representa 98% dos estabelecimentos comerciais, industriais e agrícolas no país. Ainda segundo Paulo Maurício, nos últimos cinco anos (segundo pesquisa recente do IBGE), o setor foi o maior empregador do país. "Mas existe uma grande informalidade. No Estado do Rio, são quatro para facilitar a legalização e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas", informou o superintendente do SEBRAE.

Já estão concorrendo ao Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor 2003, no Estado do Rio, os municípios: Araruama, Campos do Goytacazes, Niterói, Rio das Ostras, Petrópolis, Resende, Sapucaia, Paty do Alferes, Mesquita, Nova Friburgo, São João de Meriti, Maricá; Porciúncula, Paracambi, Quissamã, Paraty, Paraíba do Sul, Duque de Caxias, Rio Claro, Vassouras, Macaé, Lage do Muriaé, Barra do Pirai, Barra Mansa, Trajano de Moraes, Nova Iguaçu, Piratí e Quatis.

Agência dos Correios de Paraíba

"Trem da Estrada Real" abre caminhos para o turismo em Paraíba do Sul

## III Encontro de Prevenção Bucal

Com grande sucesso, aconteceu no último dia 12 de outubro, domingo, a terceira edição do Encontro de Prevenção Bucal, no Ginásio de Anta.

- O evento teve como objetivos, entre outros:
- melhorar as condições de Saúde Bucal das crianças, conscientizando-as sobre a necessidade de Prevenção Bucal, oferecendo escovação e proteção com flúor;
  - melhorar a auto-estima através de um sorriso novo;
  - a valorização e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, no que tange a higiene bucal;
  - promover reorientação do programa de Prevenção Bucal.

Foram distribuídos mais de 500 kits e realizada a fluorização nos dentes de centenas de crianças. Foram distribuídos mais de 1.500 kits de prevenção, nas escolas municipais, através de um convênio com a Colgate do Brasil.

O kit é composto por uma pasta dental, um fio dental e uma escova dental.

O 3º Encontro de Prevenção Bucal teve a Dra. Fádria Maria Soares Akel à frente da Coordenação Odontológica.



## Prefeito de Sapucaia busca qualificação para trabalhadores do município

No dia 6 de outubro o Prefeito Municipal de Sapucaia, Dr. Francisco de Paula Orichio esteve no Rio de Janeiro, acompanhado da gerente do SEBRAE em Sapucaia, Geosphine Stella (Querida) e do presidente do PMDB, Anderson Zanon, em uma reunião no auditório do SEBRAE, promovida por aquele órgão.

Na oportunidade, foi reivindicado pelos representantes de Sapucaia que o SEBRAE ajudasse a Prefeitura na qualificação de profissionais objetivando prepará-los para a possível construção da hidrelétrica no Município.

Embora a represa de Sapucaia seja falada há décadas, não tendo até hoje saído do papel, são fortes os rumores de que a obra, finalmente, sairá. O Dr. Francisco manifestou a sua preocupação com o fato de não termos mão-de-obra qualificada para certas funções, o que implicaria na contratação de pessoal de fora, deixando sapucaitenses desempregados.

Por esta razão, seria muito bom treinar pessoas do Município, para que quando a obra da represa começar, possam ser contratados, preferencialmente, profissionais residentes em Sapucaia.

## Festa de Nossa Senhora Aparecida



Realizada com grande número de membros da comunidade e visitantes, a Festa de Nossa Senhora Aparecida, realizada na Vila que leva o mesmo nome da Padroeira do Brasil, em Sapucaia, aconteceu durante os dias 10, 11 e 12 de outubro corrente, tendo seus preparativos sido iniciados desde 13 de setembro último, com uma série de eventos que culminaram com esta grandiosa festa.

O evento, promovido pelo Conselho Comunitário de Pastoral, teve a direção do Padre Damião da Cruz, e a colaboração de diversos líderes da comunidade.

Entre as diversas atividades realizadas, destaque para:

- Dia 10 (6ª-feira): Forrózão com Jezza Teclado e voz
- Dia 11 (sábado): Missa dos Enfermos (10h), Sorteio de Prêmios (13h); Leilão (19h) e show com José Heleno Roberto e Banda (23h)

No dia 12, dia consagra-

## Os amigos da música fecharam com talento as festividades em louvor a Nossa Senhora Aparecida

do a Nossa Senhora participaram da Missa e roação (realizada pela Catequese). As 20 horas tivemos a apresentação do Conselho Municipal de Sapucaia, guiada por Mineiro Pau, Arrogos da Música (às 21 e horas, respectivamente) encerramento com uma gr de queima de fogos, no bonito espetáculo pirotécnico.

## Novidades na Câmara Municipal de Sapucaia

Terminado em 3 de outubro o prazo de filiação partidária para as pessoas que pretendem candidatar-se nas eleições do ano que vem, o quadro da Câmara Municipal começa a se definir, tendo ocorrido muitas mudanças de partido por parte dos vereadores.

No PL, Sérgio Jardim e Nelson. No PTB, Breno e Marilda. No PFL, Angela e Biano. No PT, Gambau. Segundo comentários que circulam nas esquinas (nada ainda oficial, pois as candidaturas e os apoios só serão formalizados no ano que vem, após as convenções

Também há notícia